



Relato de experiência de trabalho em um Grupo de Estudos em Agroecologia na Universidade Federal de Goiás, Campus Samambaia, Goiânia, Goiás.

Report of work experience in a Study Group in Agroecology at the Federal University of Goiás, Campus Samambaia, Goiânia, Goiás.

Fernanda Rodrigues dos Santos¹; Ricardo Ferreira Oliveira²; Fritz Mohn Penteadó³; Serge Agnonsou⁴; Randro dos Reis Faria⁵.

1 e 2 Universidade Federal de Goiás; 1 fernandaecologia@gmail.com;
2 ricardooliveiraagroufg@hotmail.com; 3 fritzmp@hotmail.com; 4 agnonss@yahoo.br;
5 randrofaria2@gmail.com

Resumo: O relato visa mostrar a importância de grupos de estudos em Agroecologia para incentivar a produção orgânica regional, estudar comunidades que desenvolvem estas atividades, contribuir com a formação dos alunos e com o produtor rural. O Núcleo de Pesquisa Ensino e Extensão em Agroecologia em Goiás é formado por um grupo de discentes dos cursos de Agronomia e Ecologia da Universidade Federal de Goiás. O grupo participa de eventos relacionados à Agroecologia, se reúnem para discutir artigos científicos da área e para a realização de projetos de pesquisa. Nos dias de campo, alunos de vários períodos participam do plantio e colheita, dessa forma o conhecimento passa de um aluno mais experiente no assunto, para um iniciante. A vantagem de participar de um grupo é o aprendizado de montar os experimentos, planejar e executar, mesmo quando se encontra dificuldades, ou ocorre a perda de parcelas, os alunos aprendem com os próprios erros e se comprometem a tentar novamente.

Palavras-Chave: agricultura familiar; orgânicos; sustentabilidade.

Abstract: The report aims to show the importance of group of Agroecology studies to encourage regional organic production, study communities that develop these activities, contribute to the training of students and the farmers. The Center for Research Education and Extension in Agroecology in Goiás is formed by a group of students of Agronomy and Ecology of the Federal University of Goiás. The group participates in Agroecology related events, meet to discuss scientific papers of the area and they conducting research projects. In the field days, students from various periods participate in the planting and harvesting, so the knowledge pass of a more experienced student on the subject, for a beginner. The advantage of participating in a group is learning to ride the experiments, plan and execute, even when it is difficult, or loss occurs installments, students learn from their mistakes and commit to try again.

Keywords: Family agriculture; organics; sustainability.

Contexto

A preocupação com o meio ambiente, e o aumento da procura de uma alimentação saudável, criou um novo nicho de mercado para o pequeno agricultor: a produção orgânica de hortaliças e frutas. O plantio agroecológico é vantajoso, porque ocupa uma área pequena, mas com alta produção, emprega mais pessoas, e



possui alta lucratividade, além da melhoria de vida do consumidor do produto. Para orientar melhor os agricultores familiares e aprender com a experiência deles, faz-se necessário estudos em Agroecologia no interior das Universidades e outras instituições de pesquisa.

Um grupo de 14 alunos dos cursos de Agronomia e Ecologia da Universidade Federal de Goiás, juntamente com a professora de Agroecologia Gislene Ferreira, compõem atualmente o Núcleo de Pesquisa Ensino e Extensão em Agroecologia em Goiás (NUPEAG). Inicialmente conhecido como Grupo de Estudos em Agricultura Alternativa, inaugurado em 1993, na Escola de Agronomia (UFG), já contou com alunos de vários cursos e períodos da graduação, principalmente por se tratar de uma área interdisciplinar, que exige conhecimento em diversas áreas.

O interesse dos alunos surge principalmente após cursar a disciplina de Agroecologia, mas alguns alunos já trabalham com a produção de alimentos orgânicos, ou querem se aperfeiçoar nesse estudo. O grupo realiza uma reunião com todos os integrantes uma vez por semana para incentivar o estudo de artigos científicos em Agroecologia, discussão de trabalhos em andamento e visita dos alunos nas áreas de experimento. Há o incentivo em participar de eventos relacionados à agroecologia, dias de campo, fóruns, seminários e congressos. As discussões enfatizam o equilíbrio do homem com o meio ambiente, e do profissional com o produtor rural na utilização das práticas agroecológicas que minimizam o impacto ambiental e gastos econômicos com insumos agrícolas.

Descrição da experiência

No NUPEAG, cada discente é responsável por uma atividade, mas todos realizam o trabalho de campo em conjunto. Os alunos ainda encontram limitações em relação a mão-de-obra e a união dos alunos promove a troca de conhecimentos, um ajuda o outro, já que há a presença de alunos de diferentes semestres de formação. Assim, este momento é de suma importância no dia-a-dia do núcleo, ocorrendo às interações dos membros, inclusive com a professora responsável.



As experiências obtidas pelos os diferentes participantes da formação atual do grupo (desde o início de 2014) até o presente momento foram bastante relevantes, pois foram realizadas diversas atividades, dentro delas possamos citar alguns como:

Multiplicação de sementes crioulas e de adubos verdes usadas para enriquecer o solo nutricionalmente em duas áreas da Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás. Alguns exemplos: *Crotalaria juncea* e *C. ochroleuca*, sorgo vassoura (*Sorghum bicolor*), Feijão de porco (*Canavalia ensiformis*), mucuna preta (*Mucuna aterrima*), labe-labe (*Dolichos lablab*), milho (*Zea mays*), milheto (*Pennisetum glaucum*), girassol (*Helianthus annuus*), soja (*Glycine max*), entres outros. O plantio teve a intenção de aumentar a fixação biológica do nitrogênio no solo, melhoria na fertilidade do solo fornecer cobertura ao solo e a supressão de plantas espontâneas. Do sorgo vassoura o grupo produziu algumas vassouras para avaliar o potencial comercial da vassoura artesanal

Além das multiplicações de sementes, o grupo também desenvolveu um projeto de avaliação da taxa de germinação de *Helicteres sacarolha* e *H. brevíspera* (Malvaceae). O objetivo é o desenvolvimento inicial de sementes advindas de diferentes cidades do estados de Goiás (Caldas Novas, Cristianopolis e Itapuranga), visando a quebra de dormência destas e o potencial paisagístico desta planta.

A construção de uma horta comunitária em uma escola de quilombolas como forma de ensino para os alunos do ensino primário, observando de perto a conexão da agroecologia. Realizada em parceria com a comunidade quilombola Kalunga (engenho II), localizada na cidade de Cavalcante. Disponibilizamos sementes crioulas resgatada de feijão e arroz que tinha sido perdida no decorrer do tempo. Para alguns membros do grupo, esta foi uma oportunidade de fazer algo para a comunidade a qual faz parte, por meio da universidade, além de promover uma conservação do patrimônio histórico e cultural deste povo que produz alimentos totalmente orgânicos: os quilombolas Kalunga.

Resultados



Após o plantio dos adubos verdes foi realizado o levantamento de visitantes florais e insetos de solo. Encontramos coleópteros, hymenopteros, odonatas, hemípteros, dípteros e muitos das ordens Orthoptera e Lepdoptera entre outras ordens de insetos. Algumas espécies foram comidas por capivaras, exemplos os milhos e milhetos, o girassol foi devastado por pássaros.

Outro erro de execução foi o plantio tardio dos adubos verdes, com isso não conseguimos eliminar totalmente as plantas espontâneas. A experiência que fica para o grupo é principalmente a organização de cronogramas para a execução e o planejamento do projeto, levando em consideração fatores que podem prejudicar os resultados.



Figura 1. *Crotalaria sp.* na área da adubação verde na Escola de Agronomia UFG.

Diante das experiências, o NUPEAG trouxe muitas oportunidades e conhecimentos aos discentes. Fazendo com que os alunos que ali passam, apresente uma visão mais holística em relação ao curso de Agronomia, tendo um senso crítico acerca do que aprenderam na teoria e vivenciam na prática. Todos os membros conheceram as práticas e utilização das adubações verdes, tais como seu desenvolvimento vegetativo e reprodutivo.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os alunos do NUPEAG e a professora que possibilita o desenvolvimento dos projetos que os alunos se empenham em realizar.